



ESTUDO HISTOMORFOLÓGICO DE UM GRUPO DE LESÕES PERIFÉRICAS DE CÉLULAS GIGANTES.

Priscila Andrade da Silva¹, Bárbara Vanessa de Brito Monteiro²

RESUMO

A lesão periférica de células gigantes (LPCG) é considerada um processo proliferativo não neoplásico de significativa prevalência na cavidade bucal. O objetivo desta pesquisa foi avaliar qualitativamente e quantitativamente as características histomorfológicas de um grupo de LPCGs, correlacionando-as com os achados clínicos e sociodemográficos dos pacientes. Para o estudo morfológico (histopatológico), foram avaliados os cortes histológicos dos casos selecionados. As células gigantes multinucleadas foram classificadas em tipo 1 ou 2 e a quantificação de células exibindo evidências de fagocitose foram avaliadas em 5 campos consecutivos de maior aumento (400x) para cada caso de LPCG. Em um campo de maior aumento, foram contabilizados os núcleos das células gigantes multinucleadas e estabelecido uma média para cada caso. Áreas de extravasamento hemorrágico e focos de deposição por hemossiderina foram avaliados e registrados de forma qualitativa. Os resultados revelaram que as características sociodemográficas, como idade, sexo e raça, não demonstraram associações estatisticamente significativas com os aspectos histopatológicos das LPCGs. No entanto, observamos correlações significativas entre certos aspectos clínicos das lesões, como o aspecto da lesão e a velocidade de crescimento, com algumas características histopatológicas, como a quantidade de células gigantes e o tipo de células gigantes. Evidências de fagocitose, especialmente em células gigantes do tipo 1, pigmentação por hemossiderina e áreas de extravasamento hemorrágico foram identificados na maior parte da amostra. Os resultados sugerem que a aparência e o crescimento da LPCG no presente estudo podem estar relacionados a características microscópicas específicas.

Palavras-chave: Células gigantes multinucleadas, Tumores de células gigantes, Granuloma de células gigantes.

¹Graduanda do Curso de Odontologia, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas (UACB/CSTR), UFCG, Patos, PB, e-mail: priscilaa.andraade@gmail.com.

²Professora Doutora Adjunta do Curso de Odontologia, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas (UACB/CSTR), UFCG, Patos, PB, e-mail: barbara.vanessa@professor.ufcg.edu.br



ESTUDO HISTOMORFOLÓGICO DE UM GRUPO DE LESÕES PERIFÉRICAS DE CÉLULAS GIGANTES.

ABSTRACT

Peripheral giant cell lesion (PGCL) is considered a non-neoplastic proliferative process with significant prevalence in the oral cavity. The objective of this research was to qualitatively and quantitatively evaluate the histomorphological characteristics of a group of PGCLs, correlating them with the patients' clinical and sociodemographic findings. For the morphological (histopathological) study, the histological sections of the selected cases were evaluated. Multinucleated giant cells were established as type 1 or 2 and the quantification of cells exhibiting evidence of phagocytosis was evaluated in 5 consecutive fields of highest magnification (400x) for each LPCG case. In a higher magnification field, the nuclei of multinucleated giant cells were counted and an average was implemented for each case. Areas of hemorrhagic extravasation and foci of hemosiderin deposition were evaluated and recorded qualitatively. The results revealed that sociodemographic characteristics, such as age, sex and race, did not reveal statistically relevant associations with the histopathological aspects of LPCGs. However, we observed significant correlations between certain clinical aspects of the lesions, such as the appearance of the lesion and growth rate, with some histopathological characteristics, such as the number of giant cells and the type of giant cells. Evidence of phagocytosis, especially in type 1 giant cells, hemosiderin pigmentation and areas of hemorrhagic extravasation were identified in most of the sample. The results suggest that the appearance and growth of LPCG in the present study may be related to specific microscopic features.

Keywords: Multinucleated giant cells, Giant cell tumors, Giant cell granuloma.